

PRESIDENTE, ABRE O OLHO: TÃO COMENDO GENTE!

Há alguns dias, através da imprensa, soube que alguns encontraram, num monturo de lixo de hospital, em Olinda, uma teta. E devoraram-na. Cuidai-vos, jovens senhoras, de exhibir tetas e nádegas portentosas num País onde uma pobre teta estropiada encontrou esse surpreendente e singular destino. Peruas! Façam-se sóbrias, soturnas, façam-se nulas, achatem-se a bombordo e a estibordo, e vós também, coxudas queimadas e branquelas, guardai-vos! Há de vir uma horda de famintos desejando-vos nuas, mas nunca para deitar-vos no leito onde a bela Mirra se deitou gulosa de seu pai, o rei Ciniras; não de vos deitar nas grelhas, salpicadas daquela pimenta-do-reino, reino que é o nosso, sem rei e sem lei, reino onde uma chusma de biltres, pulhas, cafres, saqueou e ainda não devolveu ao povo 190 bilhões de dólares. Não esqueçam, é mais do que a dívida externa, que é de US\$ 140 bilhões!

Desgraçado País onde um povo famélico, esfarapado, doente, encontra na podridão o seu guisado! Desgraçado País onde milhões não têm sequer um colchão de palha para morrer, muito menos hospitais. País que se dá ao luxo de deixar apodrecer milhões de toneladas de cereais, onde uma "otoridade" nos diz que a cada ano isso é freqüente e normaaalllll. Desgraçado País que fez da burocracia a estrada da maldade e do

sem-tempo: "vorta daqui a um ano, negona, e aí tu recebe os benefício do falecido. E tu aí? Tá morrendo é? Num tem vaga não. Morre em pé".

E candidatos grossos e finos, os tais famintos de poder, com seus indefectíveis terninhos, discutindo ambigüidades bizantinas. Que deliciosos sorrisos! Sinto muito, negada, estamos a perigo, o navio está afundando, amigas, e me pergunto: vamos morrer afogadas?

Presidente Itamar, apenas uma despreziosa *meditatio*: na África, 20 mil cadáveres jazem a céu aberto e não consta que alguém tenha lhes devorado um só dedo. Não lhe parece estranho, esquisito, tremebundo que aqui se ponham a comer tetas estropiadas oriundas do lixo de hospitais?

Licença, hora de vomitar.

Buaaahhh, buaaahhh, buaaahhh.

E atenção, mulheres pitanguisadas (palavra composta do Dr. Pitangui e de guisado), nada de silicone para estufar as tetas: não se atrevam a enganar o consumidor na hora do Terror! Atenção, Procon. Acalme-se, amiga, coma seus ovos (os que estiverem à mão). Boa missa.

E agora me batam, me chamem de bisca por dizer a verdade nesta crônica, esta, sim, escabrosa, ainda que não trate de cacetas.

(domingo, 24 de abril de 1994)